ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE
Rua José Alves Feitosa, 244 – Telefone (88) 3541.1289. Fax (88) 3541.2769
CEP 63540-000 – Várzea Alegre – Ceará
Site: www.cmva.ce.gov.br

Senhor Presidente,
Nobres Colegas,

Tenho a honra de encaminhar para apreciação de Vossas Excelências, o incluso Projeto de Lei em anexo, que denomina de FRANCISCO DE SOUZA SOBRINHO (FIA) a Rua que nasce no final da Rua Souzinha próximo da casa de seu Fatico e segue em direção a estrada do Sítio Rosário.

Atenciosamente,

CÂMARA MUNICIPAL DE V ALEGRE
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
EM: 27/06/2012
LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

LUIZA DENISE SALVIANO LIMA
VEREADORA AUTORA

CÂMARA MUNICIPAL DE V ALEGRE
APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
EM: 27/06/2012
LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE
Rua José Alves Feitosa, 244 – Telefone (88) 3541.1289. Fax (88) 3541.2769
CEP 63540-000 – Várzea Alegre – Ceará
Site: www.cmva.ce.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 010/12 - VÁRZEA ALEGRE, 26 DE JUNHO DE 2012.

Denomina Rua que indica e adota outras providências

A CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE – CE:

Art. 1º - Fica denominada de FRANCISCO DE SOUZA SOBRINHO (FIA) a Rua que nasce no final da Rua Souzinha próximo da casa de seu Fatico e segue em direção a estrada do Sítio Rosário.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Várzea Alegre, em 26 de Junho de 2012.

LUIZA DENISE SALVIANO LIMA
VEREADORA AUTORA

CÂMARA MUNICIPAL DE V. ALEGRE
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
EM: 27/06/2012
LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE V. ALEGRE
APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
EM: 27/06/2012
LUIZ LUCIANO E SILVA
PRESIDENTE

BIOGRAFIA DE FRANCISCO DE SOUZA SOBRINHO

Francisco de Souza Sobrinho nasceu no dia ll de agosto de 1951, no sítio Varas, onde viveu a infância e a adolescência. Filho de Manoel de Souza Lima e Francisca Djanira de Souza, era o primogênito de uma prole de onze irmãos. Na intimidade, era tratado por " FIA" nome carinhoso com que lhe destinguiam os irmãos e primos, desde a mais tenra idade.

Ainda menino, foi encaminhado aos estudos, tendo cursado o lº. grau na Escola José Correia Lima e o 2º, no Colégio São Raimundo Nonato. Em virtude das dificuldades naturais daquela época, Souza Sobrinho foi induzido a interromper os estudos, sem tentar o ensino superior.

A exemplo de tantos outros jovens de seu tempo, rumou para São Paulo com o objetivo de trabalhar e construir um futuro. Alguns anos depois, tangido pela saudade do sertão e não se adaptando aos costumes do sul, pensava consigo mesmo: " no Ceará não tem disso não".

" Tudo aqui é diferente
Dos costumes do sertão
Vou voltar pra minha terra
No primeiro caminhão"

Decidiu então retornar a Várzea Alegre.
E voltou. Voltou porque aqui realmente ele havia plantado o coração. Em aqui chegando, estava nascendo a Rádio Cultura, tendo sido imediatamente convidado a trabalhar, antes mesmo da emissora entrar em operação.
Isto tudo aconteceu no final do ano de l977. Receberia treinamento na cidade de Cajazeiras para fazer parte da equipe de comunicadores da nova rádio.

Em junho de 1968, finalmente a Rádio Cultura entrava no ar e o já radialista Souza Sobrinho estreava com o programa " ARRASTA PÉ NO SERTÃO". Sucesso absoluto. Foi ali que ele desenvolveu as suas outras potencialidades. Além de radialista, foi também compositor, poeta e folclorista.

Manteve, por mais de dez anos, o famoso festival de sanfoneiros, com o intuito de promover o apreciado " forró pé-de–serra" e valorizar os nossos sanfoneiros, os chamados artistas da terra.
Ao mesmo tempo em que revelava novos talentos, o festival mantinha viva uma tradição tão enraizada na alma nordestina.

Era, por assim dizer, um homem que amava a cultura em sua dimensão mais legítima. Presença marcante em todos os eventos folclóricos, Souza transmitia sentimento a tudo o que fazia. É tanto que, hoje , já é difícil imaginar-se o Barracão da Cultura sem ele. As cavalhadas, as cavalgadas, os fogaréis e os festivais perderão, por certo, um pouco da graça, quando percebermos a sua ausência.
Faleceu, de maneira inesperada, quando participava dos festejos em honra a Nossa Senhora de Fátima, na noite do dia 12 de maio de 2012, surpreendendo a cidade e deixando-nos a saudade e a dor.

Deixou viúva, a senhora Josier Soares de Souza com quem casara-se ainda jovem. Os filhos Manuela, Paloma, Paula e Moisés, a quem devotava verdadeira veneração, sofrem agora o vazio de uma separação irreparável, sentimento também vivenciado pelos netos Brena, Jennifer, Vitória , Clara, Artur, Francisco e Joel.

Souza Sobrinho era membro da Academia Varzealegrense de Poetas e Escritores – AVAPE e sócio da Associação dos Profissionais da Crônica Desportiva do Ceará.
Seu corpo foi depositado na Capela de Santa Edwiges, no sítio Varas, para se cumprir um desejo que sempre manifestou em vida.

Escrita por Tibúrcio Bezerra.